

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

Ficha Técnica

Direção

Apreciação

Reunião de 21.02.2025

Aprovação

Reunião de Assembleia Geral de 05.03.2025

Iscte_ Conhecimento e Inovação

Índice

Lista de Abreviaturas e Siglas	3
Sumário Executivo.....	4
1. Introdução	5
Missão, Objetivos e Atribuições Missão	5
Governança.....	6
2. Atividades desenvolvidas em 2024	8
2.1 Infraestrutura: Iscte Conhecimento e Inovação.....	8
2.2 Projetos estratégicos.....	10
2.3 Captação de financiamento	11
2.4 Projetos de I&D em curso	13
2.5 Recursos Humanos.....	14
3. Proposta de Aplicação dos Resultados.....	16
4. Relatório de Contas 2024.....	16

Lista de Abreviaturas e Siglas

AI4PA	Polo de Inovação Digital Inteligência Artificial e Ciência de Dados para a Administração Pública
BRU	Business Research Unit
CEI	Centro de Estudos Internacionais
CIES	Centro de Investigação e Estudos de Sociologia
CIS	Centro de Investigação e Intervenção Social
CRIA	Centro em Rede de Investigação em Antropologia
DINÂMIA'CET	Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território
Iscte	Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Iscte CI-CVTT	Associação Iscte Conhecimento e Inovação – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias
ISTAR	Centro de Investigação em Ciências da Informação, Tecnologias e Arquitetura
IT	Instituto de Telecomunicações
UI	Unidades de Investigação
SocioDigital Lab	Laboratório Associado Sócio-Digital para Políticas Públicas

Iscte _ Conhecimento e Inovação

Sumário Executivo

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas pela associação Iscte Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias (Iscte CI-CVTT) em 2024. O Iscte CI-CVTT é uma instituição de utilidade pública que combina as áreas de ciências sociais e humanas com tecnologias digitais, visando fornecer soluções integradas de transferência de conhecimento para a sociedade, organizações e administração pública.

Durante o ano, a associação reforçou a sua estrutura de gestão, captou financiamento para projetos de investigação e inovação, e dinamizou eventos e iniciativas que fortaleceram a colaboração científica e institucional. Foram ainda implementadas políticas e ferramentas de apoio à atividade da associação, promovendo maior eficiência e transparência na sua operação.

A associação manteve uma forte aposta na internacionalização, através da participação e coordenação de projetos financiados, bem como na valorização dos recursos humanos, aumentando a sua capacidade de resposta aos desafios científicos e tecnológicos.

A atividade desenvolvida em 2024 reforça o compromisso do Iscte CI-CVTT com a investigação, a inovação e a transferência de conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

Iscte_ Conhecimento e Inovação

1. Introdução

A Associação Iscte Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias, sem fins lucrativos, foi constituída a 18 de fevereiro de 2020, por 15 associados fundadores, com sede no campus Iscte, Av. das Forças Armadas, Lisboa. O presente relatório visa apresentar o resultado das atividades desenvolvidas em 2024 pela Associação Iscte Conhecimento e Inovação, doravante também designada por Iscte-Conhecimento e Inovação ou Iscte CI-CVTT.

Missão, Objetivos e Atribuições

Missão

O Iscte Conhecimento e Inovação é um Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias assente na combinação de duas áreas de referência de investigação no Iscte – as ciências sociais e humanas e as tecnologias digitais, com o objetivo de fornecer soluções integradas de transferência de conhecimento sobre a sociedade, as organizações, as empresas e a administração pública.

Partindo do potencial já demonstrado, em termos de transferência de conhecimento, pelas unidades de investigação e laboratórios do Iscte, reconhecido pelo número elevado de empresas e instituições já envolvidas e pela massa muito relevante de projetos e redes europeias e internacionais em que a valia destas unidades de investigação é reconhecida, o Iscte-Conhecimento e Inovação, através da nova organização colaborativa que irá desenvolver, implicará um novo estágio de transferência de conhecimento, particularmente através do foco na interação entre ciências sociais e tecnologias, cuja presença no Sistema Científico e Tecnológico Nacional é reconhecidamente débil.

Objetivos

Constitui objeto da Associação Iscte Conhecimento e Inovação contribuir para fazer do país e da região em que se insere uma referência europeia nas áreas tecnológicas estratégicas em que o Iscte exerce a sua atividade, favorecendo o desenvolvimento de setores emergentes e a incorporação de tecnologias de uso geral em setores tradicionais para a diversificação e melhoria da competitividade do tecido empresarial, devendo atuar com base no compromisso de colaboração e coordenação com os restantes agentes para otimizaras capacidades existentes no território e, conjuntamente, formar uma oferta científico-tecnológica integral e de

Iscte_ Conhecimento e Inovação

excelência que impulsione a evolução da economia, incrementando o seu valor acrescentado.

Atribuições

Como instituição científica de desenvolvimento, valorização e transferência de tecnologias e para a consecução do seu objeto constituem atribuições principais da Associação Iscte Conhecimento e Inovação:

- a) Dinamização de projetos e atividades de investigação e desenvolvimento, incluindo os que estejam orientados para desenvolvimento de produtos, serviços ou criações de qualquer natureza, passíveis de serem transferidos e utilizados na atividade económica ou protegidos por direitos de propriedade intelectual;
- b) Dinamização da integração de conhecimentos científicos e tecnológicos e a sua valorização e transferência;
- c) Estímulo à procura de novas soluções e à difusão de novos produtos, serviços ou processos inovadores;
- d) Promoção da formação de recursos humanos altamente qualificados, nomeadamente através de doutoramentos e pós-graduações;
- e) Prestação de serviços especializados, em especial, de consultoria na área científica e tecnológica, de apoio técnico, de análises técnicas e de experimentação;
- f) Atividades de divulgação da ciência e da tecnologia, incluindo a edição de publicações, periódicas ou não, conexas com o seu objeto;
- g) Participação na realização de congressos, seminários, conferências e outros eventos similares, desde que ligados ao seu objeto;
- h) Exercício de quaisquer outras atividades de desenvolvimento da gestão que a Assembleia Geral ou a Direção entendam dever prosseguir;
- i) Entidade de acolhimento atuando como entidade gestora das unidades de investigação do Iscte.

Governança

Constituem órgãos sociais da Associação Iscte Conhecimento e Inovação:

ASSEMBLEIA GERAL

- Prof.^a Doutora Sílvia Silva, Presidente
- Prof.^a Doutora Catarina Fróis, Vice-Presidente
- Prof.^a. Doutora Ana Monica Fonseca, Secretária

CONSELHO CIENTÍFICO

- Prof. Doutor Jorge Costa, Presidente
- Doutora Ana Rita Guerra, Vice-Presidente
- Diretores(as) das 8 Unidades de Investigação do Iscte
- Membros das Comissões Científicas das 8 Unidades de Investigação do Iscte

DIREÇÃO

- Prof.^a Doutora Maria de Lurdes Rodrigues, Presidente
- Prof. Doutor Jorge Costa, Vice-Presidente
- Prof.^a Doutora Maria de Fátima Salgueiro, Vogal
- Prof.^a Doutora Carla Moleiro, Vogal
- Prof. Doutor Paulo Tormenta Pinto, Vogal
- Prof.^a Doutora Teresa Patrício, Vogal
- Prof.^a Doutora Catarina Ferreira da Silva, Vogal

CONSELHO FISCAL

- Prof. Doutor Ilídio Tomás Lopes
- Prof. Doutor Fernando Batista
- Dra. Ana Cláudia Gonçalves Lourenço Gomes (Revisor Oficial de Contas)

A gestão corrente dos serviços prestados pela Associação é assegurada pela Diretora Executiva Doutora Carina Cunha.

Iscte _ Conhecimento e Inovação

2. Atividades desenvolvidas em 2024

2.1 Infraestrutura: Iscte Conhecimento e Inovação

- o Utilidade Pública

Por despacho n.º 4814/2023, de 21 de abril, emitido pelo Sr. Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, foi atribuído à associação o estatuto de utilidade pública pelo prazo de 10 anos estando ainda a aguardar a conclusão do processo de atribuição da isenção de IRC pela Autoridade Tributária.

- o Gestão

Em 2024, no âmbito dos processos de gestão da atividade da associação, foi concluída a fase final de implementação e de testes do software de gestão de projetos SIGEST e do software de contabilidade Primavera, assegurando a sua integração com as plataformas do Iscte.

Ao longo do ano foram otimizados vários processos, destacando-se, entre outros, processos de encomendas *online* e simplificação dos processos aquisitivos. Adicionalmente, foi elaborado e aprovado o código de boa conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho bem como a sua desmaterialização através do desenvolvimento e implementação do portal da queixa. Foram ainda adotadas as políticas de gestão de dados, do RGDP o código de conduta ética e a nomeação do encarregado de proteção de dados Prof. Doutor Nuno David.

- o Comunicação, Gestão de Espaços e Eventos

- a) Comunicação

Em 2024, o grupo de trabalho de comunicação interunidades de investigação, COM'Investigar, constituído para apoiar iniciativas conjuntas, organizou 35 sessões de trabalho. Destacaram-se a organização da agenda semanal, a montagem de materiais de comunicação e a criação de um fluxo de trabalho para eventos e respetivo preçário de serviços. Foram elaborados planos de ação para os subgrupos de Copy, Multimédia e Redes Sociais, bem como propostas de novas rubricas e iniciativas de comunicação de ciência (e.g., policy briefs/infografias, podcasts, cafés/lanches de ciência, vídeos), a desenvolver.

- b) Eventos

Ao longo de 2024, para além dos eventos internos, realizaram-se 56 eventos de Investigação & Inovação (I&I), com uma ocupação total de 157 dias, acolhendo mais de 900 participantes e gerando uma receita de 22.387,5 euros, dos quais 72% foram faturados e 28% imputados a projetos.

Iscte_ Conhecimento e Inovação

Igualmente, destacam-se alguns eventos internos que marcaram 2024:

- visitas dos painéis de avaliadores internacionais: seis das oito Unidades de Investigação receberam a visita do painel às instalações físicas, cinco das quais tiveram lugar no Iscte Conhecimento e Inovação.

- 3ª conferência internacional do Sociodigital Lab subordinada ao tema "Novas Fronteiras na Saúde: contributos para as políticas públicas na era digital", teve lugar nos dias 19 e 20 de novembro e contou com a participação de diversos especialistas, nomeadamente, Angela Donkin (UCL Institute of Health Equity, Reino Unido), Cláudia Abreu Lopes, investigadora da United Nations University, Alexandre Lourenço, Presidente da Unidade Local de Saúde de Coimbra, entre outros.

- workshop "Oportunidades da IA para a Administração Pública Central e PME's": no dia 16 maio, no âmbito do polo de inovação digital, AI4PA – Artificial Intelligence & Data Science for Public Administration, European Digital Innovation Hub, teve lugar um evento que visou promover o entendimento e a integração da Inteligência Artificial em diversas áreas da administração pública central e pequenas e médias empresas. Focado na melhoria da eficácia das políticas públicas e serviços prestados ao cidadão, o encontro busca fomentar a colaboração e inovação através de palestras, workshops e debates.

- dia aberto dos doutoramentos: no dia 20 de junho as unidades de investigação organizaram um dia aberto dos doutoramentos com o objetivo de divulgar aos potenciais candidatos, as oportunidades de formação avançada, contado com alunos, investigadores. Ao longo do dia visitaram-nos mais de uma centena de potenciais candidatos.

- noite europeia dos investigadores (NEI): no dia 27 de novembro, no âmbito do projeto europeu "*Science for Global Challenges – SCIGLO*", do qual a associação faz parte, tendo organizado e participado em iniciativas que tiveram lugar no campus do Iscte e no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, com o objetivo de dar a conhecer de perto alguns dos estudos e projetos desenvolvidos nas unidades de investigação.

c) Espaços

Ao longo de 2024 foram projetados e equipados outros espaços de I&D, incluindo os espaços colaborativos, a cantina, as salas de investigadores, a sala de provas, matraquilhos, os *blackouts*, a fim de promover a colaboração, a cocriação de conhecimento e a melhoria das condições de trabalho.

Durante o ano, foram registados 1.670 utilizadores no sistema de Gestão de Edifícios que controla a abertura de portas, dos quais 3% correspondem a investigadores visitantes,

Iscte_ Conhecimento e Inovação

tendo sido geridos os respetivos acessos. Adicionalmente, foram atribuídos 136 cacifos a investigadores das UI.

Por último, foi celebrado com a livraria Almedina um contrato de arrendamento.

2.2 Projetos estratégicos

○ *Unidades de Investigação*

Em 2024, as oito unidades de investigação (UI) foram avaliadas por painéis de avaliadores internacionais, para atribuição da classificação e do financiamento plurianual para 2025-2029. A avaliação incidiu sobre as atividades científicas e tecnológicas desenvolvidas pelas UI entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2023 e sobre os objetivos, estratégia, plano de atividades e organização para o período 2025-2029. A Fundação para a Ciência e a Tecnologia anunciou que o resultado preliminar do processo de avaliação está previsto ser publicado em março de 2025.

○ *Laboratório de Digitalização e Visualização Avançada de Dados*

Em 2024, constitui-se a equipa para criação de um laboratório digitalização, processamento e visualização de dados no âmbito do Aviso Lisboa2030-2024-36 para apresentação de candidatura a infraestruturas e equipamentos tecnológicos.

○ *SocioDigital Lab – Laboratório Associado Sócio-Digital para Políticas Públicas*

Em 2024, o SocioDigital Lab continuou a impulsionar e a desenvolver a colaboração entre seis unidades de investigação, destacando-se a contratação de três investigadores doutorados de carreira, a concessão de bolsas de doutoramento interdisciplinares bem como o lançamento do “*policy Brief*” para uma Transição Justa e Sustentável. Destaca-se igualmente a visita da Comissão Externa de Acompanhamento.

○ *AI4PA – Polo de Inovação Digital Inteligência Artificial e Ciência de Dados para a Administração Pública*

O polo de inovação iniciou as atividades de venda dos serviços de “experimentação antes de investir” à administração pública tendo apresentado 10 propostas no valor de 70 mil euros e adjudicado uma venda ao INA de 8 mil euros. O portefólio de produtos e serviços oferecidos pelo Iscte CI-CVTT inclui:

- Desenho e Simulação de Serviços Públicos do Futuro, com IA e Metaverso (caso da AMA)
- Desenho de Serviço Públicos ao Cidadão com IA Generativa

Iscte_ Conhecimento e Inovação

- Otimização de Processo Internos – Gestão Documental com IA Generativa (caso do INA e piloto na ADENE)
 - Monitorização da Aglomeração no Turismo (casos no Palácio da Pena, Monserrate e Palácio de Queluz)
 - Identificação e Quantificação Automática da Estenose Aórtica com IA, em imagens de Ecocardiografia ou de Ressonância Magnética (caso de Hospital de Santa Maria.)
- o *IA>>PA - Centro de Competências de Inteligência Artificial para a Administração Pública*

Em 2024, o IA>>PA reforçou a articulação entre o ensino, a investigação e as entidades da Administração Pública (AP) através das seguintes ações:

- Expansão de parcerias com novas entidades, incluindo PlanApp, Polícia Judiciária e TAP.
- Acompanhamento de projetos em curso, com relatórios apresentados a diversas entidades da AP, como a Direção Geral de Transportes, Câmara Municipal de Lisboa e Autoridade Nacional para a Segurança Rodoviária.
- Criação de um repositório estruturado para facilitar o acesso e o registo de dados.
- Promoção de dissertações baseadas em dados da AP, mantendo-se a tendência de crescimento, com mais de 10 dissertações em desenvolvimento.
- Submissão de propostas a concursos, incluindo a FCT e iniciativas internas na AP, algumas ainda em avaliação.
- Fortalecimento da colaboração com o polo AI4PA, com a participação de vários membros do IA>>PA em formações promovidas pelo polo.

2.3 Captação de financiamento

Em 2024, o Iscte CI-CVTT, através das suas unidades de investigação, submeteu 209 candidaturas, das quais 8% envolveram equipas interdisciplinares, 48% foram a nível internacional, 52% a nível nacional. O financiamento solicitado para o Iscte CI-CVTT ultrapassou os 39 milhões de euros, com o programa-quadro de investigação e inovação da União Europeia e outros programas europeus a representar 69% do total. Das candidaturas submetidas, 19% foram aprovadas, 2% encontram-se em lista de reserva, 39% aguardam decisão e 40% não obtiveram financiamento. Os valores apresentados excluem os programas de emprego científico.

Iscte_ Conhecimento e Inovação

Tabela 1. Candidaturas por tipologia submetidas em 2024 por unidade de investigação.

Propostas de I&I	BRU	CEI	CIES	CIS	CRIA	DCET	ISTAR	IT	Total
Internacionais	31	10	10	31	16	11	8	2	119
<i>(milhares de euros)</i>	<i>8 012</i>	<i>3 309</i>	<i>2 582</i>	<i>4 211</i>	<i>2 549</i>	<i>7 907</i>	<i>2 856</i>	<i>1 918</i>	<i>33 344</i>
Comissão Europeia	28	10	7	13	8	7	7	2	82
	7 869	3 309	2 565	2 969	2 549	7 780	2 741	1 918	31 700
Outros Programas				16	1	1	1		18
				1 135	-	35	115		1 285
Organismos Públicos					4	1			1
					-	88			88
Instituições Privadas			3	1	2	3			8
			17	107		4			128
Cooperação Internacional	3			1	1				2
	143			-	-				143
Nacionais	9	7	24	26	16	30	9	2	123
<i>(milhares de euros)</i>	<i>895</i>	<i>996</i>	<i>3 097</i>	<i>1 673</i>	<i>318</i>	<i>3 021</i>	<i>533</i>	<i>71</i>	<i>10 604</i>
FCT	9	6	20	18	13	19	9	2	96
	895	893	2 823	1 206	318	2 846	533	71	9 585
Outros Programas			3	3					6
			122	110					232
Organismos Públicos				1	2	3			6
				195	-	79			274
Instituições Privadas		1	1	4	1	6			13
		103	152	162	-	96			513
Cooperação Internacional						2			2
						-			-
Total	40	17	34	57	32	41	17	4	242
<i>(milhares de euros)</i>	<i>8 907</i>	<i>4 305</i>	<i>5 679</i>	<i>5 884</i>	<i>2 867</i>	<i>10 928</i>	<i>3 389</i>	<i>1 989</i>	<i>43 948</i>

o Financiamentos Internacionais

Das 119 propostas submetidas, em 53 somos líderes, em 63 parceiros beneficiários e em 3 parceiros associados. Das 18 propostas aprovadas no valor de 1,65 milhão de euros para o Iscte CI-CVTT, doze são coordenados pela associação, 5 das quais são financiadas pela Comissão Europeia – CAREFAL, FYI-R, OVER-SEES, READY e XiA.

Iscte _ Conhecimento e Inovação

○ Financiamentos Nacionais

Das 123 propostas submetidas, em 73 somos líderes. Das 25 propostas aprovadas, no valor de 986 mil euros para o Iscte CI-CVTT, 20 são coordenadas pela associação sendo a sua maioria propostas financiadas pela FCT.

2.4 Projetos de I&D em curso

Durante o exercício de 2024, a associação registou uma receita de 923 mil euros bem como uma execução de 1 052 mil euros, referente a 46 projetos de I&I em curso, dos quais 9% são interunidades.

Tabela 2. Número de projetos internacionais e nacionais em cursos, por unidade de investigação

Projetos I&I	BRU	CEI	CIES	CIS	CRIA	DCET	ISTAR	IT	Total
Internacionais	3	2	2	7	1	1	1	-	17
Nacionais	4	2	6	4	1	8	9	-	29
Total	7	4	8	11	2	9	10	-	46

A tabela seguinte apresenta a distribuição dos financiamentos obtidos com base na execução dos projetos em 2024 pelas UI, em milhares de euros, de acordo com as seguintes fontes de financiamento: 8% de financiamento privado, 51% de financiamento público europeu e 41% de financiamento público nacional.

Tabela 3. Financiamento de projetos internacionais e nacionais, por unidade de investigação (com base na execução dos projetos)

Projetos I&I 2024									
(milhares de euros)	BRU	CEI	CIES	CIS	CRIA	DCET	ISTAR	IT	Total*
Internacionais	161	59	-	59	42	223	55	-	616
Comissão Europeia	161			58	42	223	55		539
Outros Programas				1					1
Instituições Privadas		59							76
Nacionais	35	-	35	46	1	-	252	-	436
Outros Programas	14		12	43			252		409
Organismos Públicos			23						23
Instituições Privadas				3	1				4
	175	59	35	105	43	223	307	-	1 052

* inclui projetos centrais

Iscte_ Conhecimento e Inovação

2.5 Recursos Humanos

○ Equipas

A tabela abaixo apresenta a caracterização das equipas das oito UI declaradas à FCT em 31/12/2024. Como se pode observar, a equipa totaliza 1.348 membros, correspondendo a 782,6 ETI, dos quais 52% são do sexo feminino. Dos 302 doutorados integrados em ETI registados em 2024 (num total de 560), 43% são investigadores a tempo integral.

Tabela 4. Membros das equipas das unidades de investigação (equipas declaradas à FCT a 31/12/2024)

	100% Afetos a I&D										
	Investigadores			Integrados		Associados		Assistentes		Gestores	
	n	% F	ETI	n	% F	n	% F	n	% F	n	% F
BRU	185	52	89,3	6	50	1	-	26	54	6	67
CEI	124	40	67,0	17	41	0	-	29	41	4	100
CIES	351	58	195,6	41	56	0	-	94	63	11	82
CIS	129	79	98,5	21	71	2	-	57	82	7	57
CRIA-Iscte	106	58	64,3	20	50	4	71	24	63	6	100
Dinâmia'CET	243	54	137,5	22	73	0	-	71	52	6	83
ISTAR	142	32	89,9	5	40	0	-	49	37	5	40
IT-Iscte	71	15	40,6	0	-	0	-	17	24	1	100
Total	1348	52	782,6	132	58	7	71	367	56	46	76

○ Emprego Científico

No âmbito do concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual - 7.ª Edição, a associação apoiou 88 propostas com o objetivo de reforçar as equipas das UI, contribuindo para a atração e fixação de doutores qualificados e, ainda, contribuir para o rejuvenescimento das UI. A decisão final do concurso encontra-se ainda pendente.

○ Contratação RH

No exercício de 2024, registaram-se 40 novas admissões e a conclusão de 6 contratos, associados à execução dos projetos acima indicados. No final do exercício, estavam em vigor um total de 38 contratos de trabalho e bolsas. Observou-se ainda que mais de 60% dos contratados são do sexo masculino.

Iscte_ Conhecimento e Inovação

Tabela 5. Recursos humanos contratados por unidade de investigação em 2024.

	Central	BRU	CIS	CRIA	DCET	ISTAR	Total
Gestor de Ciência	2					1	3
Masculino	2					1	3
Investigador		1	2	1	2	1	7
Feminino			2	1	2	1	6
Masculino		1					1
Assistente de Investigação	2	4	2		3	17	28
Feminino	1		1		2	5	9
Masculino	1	4	1		1	12	19
Total	2	5	4	1	5	19	38

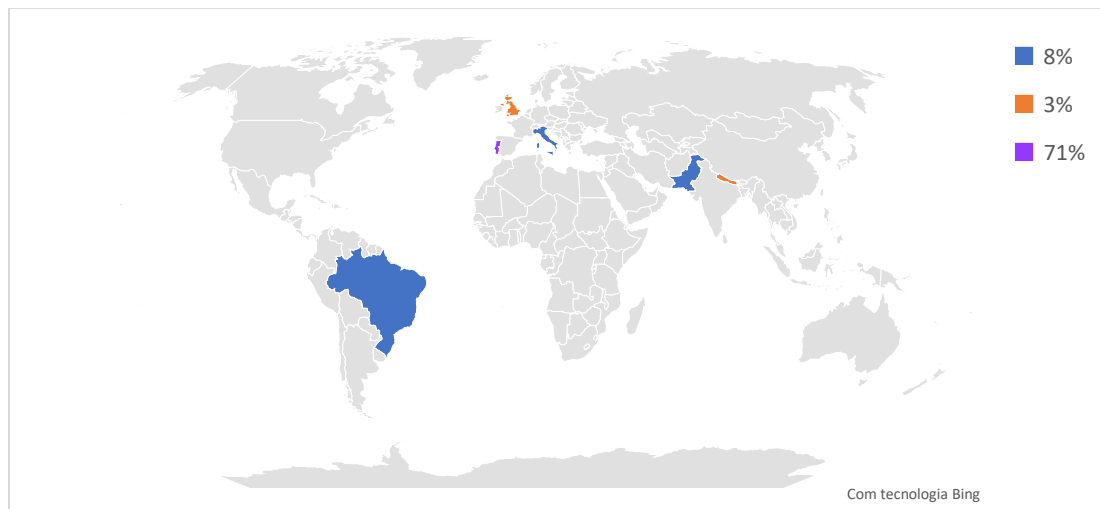
Mais de metade dos contratados pertencem à área da Engenharia e Tecnologia (53%), seguida pelas Ciências Sociais e Humanas, que representam 39%. Além disso, 68% dos contratados possuem mestrado ou doutoramento (níveis 7 e 8), enquanto 16% têm licenciatura (nível 6) e os restantes 16% possuem formação ao nível do ensino secundário (nível 3).

Tabela 6. Níveis do quadro europeu de classificações dos contratados por área científica.

Níveis do quadro europeu de classificações	Áreas Científicas					Total
	Ciências Médicas	Ciências Naturais	Ciências Sociais	Engenharia e Tecnologia	Humanidades	
Nível 3				6		6
Nível 6			2	3	1	6
Nível 7			5	8	2	15
Nível 8	2	1	2	3	3	11
Total	2	1	9	20	6	38

Como ilustrado na Figura 1, 29% dos contratados são estrangeiros, sendo o Brasil, a Itália e o Paquistão os países mais representados.

Figura 1. Distribuição das nacionalidades dos 40 contratados.



3. Proposta de Aplicação dos Resultados

A associação Iscte Conhecimento e Inovação apresenta um resultado líquido positivo de duzentos e trinta e três mil, oitocentos e onze euros (233 811 €), propondo-se a transferência para a conta de resultados transitados.

4. Relatório de Contas 2024

Apresentam-se em anexo as demonstrações financeiras relativas ao ano de 2024.

(Página intencionalmente deixada em branco)

Associação

Iscte Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias

Anexo ao Relatório de Atividades

CONTAS 2024

Associação Iscte Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias

Anexo ao Relatório de Atividades

A. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

• Balanço em 31 de Dezembro de 2024	3
• Demonstração dos Resultados - 31 de Dezembro de 2024	4
• Demonstração dos Fluxos de Caixa - 31 de Dezembro de 2024	5
• Mapa do movimento dos Fundos Patrimoniais - 31 de Dezembro de 2024	6
• Notas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2024:	7
Nota 1. Identificação da Identidade	7
Nota 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
Nota 3. Principais Políticas Contabilísticas	7
Nota 4. Caixa e depósitos bancários	11
Nota 5. Diferimentos	11
Nota 6. Outros passivos correntes	11
Nota 7. Estado e outros entes públicos	11
Nota 8. Ativos intangíveis	12
Nota 9. Prestações de serviços e concessões	12
Nota 10. Subsídios à exploração	12
Nota 11. Fornecimentos e serviços externos	13
Nota 12. Gastos com o pessoal	13
Nota 13. Saldos e Transações com partes relacionadas	13
Nota 14. Outras variações no capital próprio	13
Nota 15. Outros rendimentos e ganhos	14
Nota 16. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	14
Nota 17. Eventos Subsequentes	14

B. RELATÓRIOS DO CONSELHO FISCAL E DO ROC	16
--	-----------

Iscte Conhecimento e Inovação

Balanço em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em Euros)

RUBRICAS	Nota	DATA 31.12.2024	DATA 31.12.2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		11 739	
Ativos intangíveis	8	86 892	72 478
		98 631	72 478
Ativo corrente			
Créditos a receber		32 636	6 750
Estado e outros entes públicos	7	34 306	27 451
Outros ativos correntes			23 586
Diferimentos	5	5 447	982
Caixa e depósitos bancários	4	3 896 729	2 391 897
		3 969 118	2 450 666
Total do ativo		4 067 749	2 523 144
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		43 776	16 045
Outras variações no capital próprio	14	3 319	
Resultado líquido do período		233 811	27 731
Total dos fundos patrimoniais		280 906	43 776
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	13	195 675	7 076
Estado e outros entes públicos	7	19 105	2 353
Diferimentos	5	2 042 158	2 191 967
Outros passivos correntes	6	1 529 905	277 972
		3 786 843	2 479 368
Total do passivo		3 786 843	2 479 368
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 067 749	2 523 144

Iscte Conhecimento e Inovação

Demonstração dos Resultados

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Nota	PERÍODO 2024	PERÍODO 2023
Prestações de serviços e concessões	9	102 093	
Subsídios à exploração	10	1 093 981	148 606
Fornecimentos e serviços externos	11	(340 545)	(76 185)
Gastos com o pessoal	12	(588 961)	(90 035)
Outros rendimentos e ganhos	15	6 424	47 122
Outros gastos e perdas		(1 555)	(524)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		271 437	28 984
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(37 626)	(981)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		233 811	28 003
Juros e rendimentos similares obtidos		-	(272)
Resultado antes de impostos		233 811	27 731
Imposto sobre o rendimento		-	-
Resultado líquido do período		233 811	27 731

Iscte Conhecimento e Inovação

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em Euros)

RUBRICAS	Nota	PERÍODO 2024	PERÍODO 2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		160 535	
Pagamentos a fornecedores		(408 990)	(125 427)
Pagamentos ao pessoal		(331 114)	(45 242)
Caixa gerada pelas operações		(579 569)	(170 669)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(120 438)	(97)
Outros recebimentos/pagamentos		2 278 297	1 203 780
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		1 578 290	1 033 014
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos intangíveis		(55 341)	(89 147)
Ativos fixos tangíveis		(16 759)	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		(72 100)	(89 147)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(1 358)	(1 205)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		(1 358)	(1 205)
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		1 504 832	942 662
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 391 897	1 449 235
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 896 729	2 391 897

Iscte Conhecimento e Inovação

Mapa do movimento dos Fundos Patrimoniais

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em Euros)

RUBRICAS	Nota	Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Prestações Supl. de Capital Próprio	Reservas legais e outras	Resultados transitados	Resultado líquido do período
Saldo em 01.01.2023							9 385	6 659
Alterações no período								27 731
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de dem. financeiras								
Ajustamentos impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas no Capit. Próprio								
Resultado líquido do período Cap. Próprio								
Realizações de capital								
Distribuições de prémios de emissão								
Entradas para cobertura de perdas								
Outras operações							6 659	(6 659)
Saldo em 31.12.2023							16 045	27 731
Saldo em 01.01.2024							16 045	27 731
Alterações no período								233 811
Alterações de políticas contabilísticas								
Ajustamentos impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas no Capit. Próprio				3 319				
Resultado líquido do período Cap. Próprio								
Realizações de capital								
Distribuições de prémios de emissão								
Entradas para cobertura de perdas								
Outras operações							27 731	(27 731)
Saldo em 31.12.2024				3 319			43 776	233 811

Iscte_ Conhecimento e Inovação

Iscte Conhecimento e Inovação

Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2024 e 2023

1. Identificação da Identidade

A Associação Iscte Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias, com o NIPC 516155636, sem fins lucrativos, foi constituída a 18 de fevereiro de 2020, por 15 associados fundadores, com sede no campus Iscte, Av. das Forças Armadas, Lisboa.

O Iscte Conhecimento e Inovação é um Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias assente na combinação de duas áreas de referência de investigação no Iscte – as ciências sociais e humanas e as tecnologias digitais, com o objetivo de fornecer soluções integradas de transferência de conhecimento sobre a sociedade, as organizações, as empresas e a administração pública.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, republicado pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- . Aviso n.º 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- . Portaria n.º 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- . Portaria n.º 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Direção a 21 de fevereiro de 2025

3. Principais Políticas Contabilísticas

Apresentam-se de seguida as principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) Bases de apresentação

Em 2024, as demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Iscte Conhecimento e Inovação, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro geralmente aceites em Portugal.

Iscte_ Conhecimento e Inovação

Iscte Conhecimento e Inovação

Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2024 e 2023

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem essencialmente o custo dos direitos de propriedade intelectual e o direito de superfície e encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

c) Ativos fixos tangíveis

Aplica-se o seguinte método de depreciação, para os bens do ativo fixo tangível:

- Para todos os bens adquiridos considera-se o método de depreciação definido no Decreto-Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, (com as alterações introduzidas pela Lei 64B/2011, de 30 de dezembro, pela Lei n.º 2/2014, de 16 de janeiro, e pelo Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril);
- Para todos os bens adquiridos cujo valor unitário seja inferior a 1.000€ é considerada uma vida útil igual a 12 meses (de acordo com o artº 19 do Decreto-Regulamentar 25/2009), sem prejuízo dos pontos seguintes;
- Para os bens adquiridos especificamente no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento, tendo em conta a sua utilização intensiva, a perda de valor por obsolescência e sempre que não esteja prevista a sua utilidade após o final do projeto, considera-se que a vida útil desse bem se esgota até ao final do projeto respetivo;
- Ainda no caso de bens adquiridos no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento, sempre que comprovadamente se verifique que o bem tem utilidade futura após o final do projeto (NCRF 7 – Ativos Fixos Tangíveis - paragrafo 7. (a): “futuros benefícios económicos associados”) considera-se que a vida útil desse bem tem uma duração superior à duração do projeto, sendo esta definida de acordo com a melhor estimativa à data de aquisição do bem (neste caso será necessária uma fundamentação escrita e devidamente validada, a anexar à respetiva ficha de património). Ou seja, nos casos mencionados anteriormente os bens têm as suas vidas úteis definidas não em função dos projetos a que são inicialmente alocadas, mas tomando em linha de consideração a perspetiva do órgão de gestão relativamente à vida útil dos mesmos no Instituto, nomeadamente incluindo o período de contributo para posteriores projetos;
- Todos os bens passarão a ser amortizados de acordo com um duodécimo mensal a partir da data em que os mesmos estejam disponíveis para uso, i.e., quando estiver na localização e condição necessárias para que seja capaz de operar na forma pretendida.

d) Investimentos financeiros

A 31 de Dezembro de 2024 o Iscte Conhecimento e Inovação não detém participações financeiras em subsidiárias, empreendimentos conjuntos ou associadas.

Iscte_ Conhecimento e Inovação

Iscte Conhecimento e Inovação

Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2024 e 2023

e) Imparidades de dívidas a receber

As imparidades de dívidas a receber são calculadas com base na avaliação das perdas estimadas pela não cobrança das contas a receber de clientes.

f) Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas nas rubricas de outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

g) Subsídios ao investimento

Os subsídios não reembolsáveis recebidos para financiamento de aquisições de ativos fixos tangíveis são registados em outras variações nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na demonstração dos resultados como outros rendimentos e ganhos proporcionalmente às depreciações dos ativos fixos tangíveis a que respeitem.

h) Contabilização de subsídios à exploração

Os subsídios obtidos no âmbito da execução dos projetos nacionais e as comparticipações da Comissão Europeia no âmbito da execução dos projetos europeus são registados na rubrica da Demonstração de Resultados “Subsídios à Exploração” na parte correspondente à percentagem de financiamento dos gastos incorridos durante o exercício em cada projeto independentemente do momento do recebimento dos subsídios, registando-se no passivo (diferimentos) os adiantamentos e no ativo (outras contas a receber e a pagar) os montantes a receber.

Os rendimentos relativos a subsídios à exploração são reconhecidos apenas após a assinatura do contrato de incentivo ou de homologação do valor do incentivo pelas entidades financiadoras. Adicionalmente, a Associação apenas reconhece como rendimento o montante estimado para o recebimento total do subsídio, calculado com base nas estimativas do nível de cumprimento das condições contratuais em função do qual o total do subsídio poderá variar.

i) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Iscte_ Conhecimento e Inovação

Iscte Conhecimento e Inovação

Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2024 e 2023

i) Créditos a receber

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

ii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

iv) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica “Financiamentos obtidos”.

j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a instituição tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

k) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2024 e 2023

4. Caixa e depósitos bancários

O saldo de 3 896 729€, apresentado nesta rubrica refere-se exclusivamente a depósitos à ordem.

5. Diferimentos

O montante constante na rubrica de Diferimentos do ativo no total de 5 447€, respeita ao diferimento de custos de seguros.

O montante refletido nesta rubrica do Passivo, no total de 2 042 158€, refere-se aos montantes recebidos de financiamentos aprovados para projetos em execução, e subdivide-se da seguinte forma:

	31.12.2024	31.12.2023
Projetos Nacionais	96 494	360 132
Projetos Internacionais	1 945 664	1 831 835
	<u>2 042 158</u>	<u>2 191 967</u>

6. Outros passivos correntes

Do montante total refletido na rubrica de Outros passivos correntes, 1 410 905€, refere-se a adiantamentos de subsídios Europeus para desenvolvimento de projetos de Investigação a transferir para os respetivos parceiros no projeto, dos quais o Iscte Conhecimento e Inovação é coordenador.

O remanescente no total de 119 000€, refere-se a estimativa de férias e subsídio de férias e respetivos encargos, e outros acréscimos de gastos.

7. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica é analisada como segue:

	31.12.2024	31.12.2023
Imposto sobre o rendimento	321	365
Imposto sobre o valor acrescentado	33 613	27 086
Outras tributações	372	-
	<u>34 306</u>	<u>27 451</u>
	31.12.2024	31.12.2023
Retenção de impostos sobre o rendimento de trabalho	(6 610)	(894)
Contribuições para a Segurança Social	(11 513)	(1 459)
Outras tributações	(982)	-
	<u>(19 105)</u>	<u>(2 353)</u>

Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2024 e 2023

Não existem dívidas ao Estado nem à Segurança Social

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (5 para a segurança social). Deste modo, as declarações fiscais da empresa do ano de 2020 (data da constituição) a 2024 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Associação entende que as eventuais correções resultantes de possíveis revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

8. Ativos intangíveis

O total de 86 892€ corresponde ao investimento realizado em Software para Gestão da atividade de Investigação e Desenvolvimento da Associação.

9. Prestações de serviços e concessões

A faturação total de 102 093€ divide-se em Prestações de serviços de investigação e inovação, no valor de 81 151€, correspondendo o restante montante a diversas acções de apoio à comunidade científica.

10. Subsídios à exploração

Os Subsídios à exploração, no total de 1 093 981€, dizem respeito a despesas de execução dos projetos, acrescidas das despesas de manutenção da atividade geral da Associação, conforme detalhe em baixo:

	31.12.2024	31.12.2023
Projetos Nacionais	421 835	82 172
Projetos Internacionais		
Europeus	573 599	66 434
Países terceiros	98 547	
	<u>1 093 981</u>	<u>148 606</u>

Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2024 e 2023

11. Fornecimentos e serviços externos

Os Fornecimentos e serviços externos, no total de 340 545€, referem-se a encargos com salários e bolsas, de investigadores contratados para os projetos em curso, e subdividem-se da seguinte forma:

	31.12.2024	31.12.2023
Subcontratos	(19 070)	-
Serviços especializados	(239 782)	(69 955)
Materiais	(16 405)	(1 809)
Deslocações, estadas e transportes	(40 746)	(4 383)
Serviços diversos	(24 542)	(38)
	<u>(340 545)</u>	<u>(76 185)</u>

12. Gastos com o pessoal

	31.12.2024	31.12.2023
Remunerações do pessoal	(491 027)	(75 882)
Encargos sobre remunerações	(81 885)	(13 546)
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	(3 528)	(511)
Outros gastos com o pessoal	(12 521)	(96)
	<u>(588 961)</u>	<u>(90 035)</u>

No âmbito dos projetos de Investigação em curso em 2024 foram contratados no exercício 17 investigadores e 23 bolseiros, totalizando 40 novas contratações, encontrando-se ativos no final do exercício o total de 38 contratos.

13. Saldos e Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas dizem respeito a cedência de recursos humanos afetos a projetos de investigação e detalham-se da seguinte forma:

		Movimentos no exercício			
		31.12.2023	Aumento:	Reduções	31.12.2024
Saldos a pagar	Entidade ISCTE - Iul	(260 203)	(21 940)	91 912	(190 231)

14. Outras variações no capital próprio

Encontram-se aqui refletidos os subsídios ao investimento em imobilizado referentes a projetos.

Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2024 e 2023

15. Outros rendimentos e ganhos

O valor total de 6 424€ inclui entre outros, subsídios ao investimento para prossecução de atividades de Investigação, e donativos no montante de 1 770€.

16. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Os gastos incorridos relativos a projetos de investigação subsidiados são suscetíveis de verificação pelas entidades financiadoras. Não são esperadas correções a esses gastos e consequentemente aos ganhos reconhecidos. Eventuais correções decorrentes dessa verificação, a existirem, não serão relevantes.

17. Eventos Subsequentes

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do exercício de 2024.

Face ao tipo de actividade desenvolvida pela Associação Iscte CI, com base no melhor conhecimento adquirido até ao momento, não se prevê que os efeitos potenciais do conflito na Ucrânia e do conflito no médio-orientes entre Israel e o Hamas, resultem, no curto e médio prazo, nalguma alteração à actividade da mesma. Por esse motivo, considera-se que o pressuposto da continuidade das atividades da Associação Iscte CI, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2024 e 2023

O Contabilista Certificado

A Direção

Maria de Lurdes Rodrigues (Presidente)

Jorge Costa (Vice Presidente)

Carla Moleiro (Vogal)

Maria de Fátima Salgueiro (Vogal)

Paulo Tormenta Pinto (Vogal)

Catarina Ferreira da Silva (Vogal)

Teresa Patrício (Vogal)

B. RELATÓRIOS DO CONSELHO FISCAL E ROC

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Associação ISCTE Conhecimento e Inovação – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 4.067.749 euros e um total de fundos patrimoniais de 280.906 euros, incluindo um resultado líquido de 233.811 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, o mapa do movimento dos fundos patrimoniais e o anexo ao relatório de atividades com as correspondentes notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme referido na nota 16 do Anexo ao relatório de Atividades “Os gastos incorridos relativos a projetos de investigação subsidiados são suscetíveis de verificação pelas entidades financiadoras. Não são esperadas correções a esses gastos e consequentemente aos ganhos reconhecidos. Eventuais correções decorrentes dessa verificação, a existirem, não serão relevantes”.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:



- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

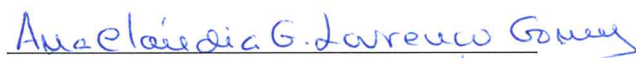
Sobre o relatório de atividades e respetivo Anexo

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades e contas foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 27 de fevereiro de 2025

APPM-CALADO, MACHADO, FERREIRA, FILIPE, GOMES & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por:**

A handwritten signature in blue ink that reads 'Ana Cláudia G. Lourenço Gomes'.

Ana Cláudia G. Lourenço Gomes
(ROC nº 1038 e CMVM N° 20160652)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Associados da:

Associação ISCTE Conhecimento e inovação – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias

De acordo com as disposições estatutárias, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento 2025 e sobre o Relatório de Atividades e Contas 2024 e a proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção desta Associação, referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2024.

No desempenho das funções que nos são atribuídas, acompanhámos a atividade da Associação durante o exercício de 2024, quer através das informações e esclarecimentos recebidos da Direção, quer pela leitura das atas das suas reuniões, quer ainda através dos registos contabilísticos e dos documentos que lhes servem de suporte.

O Relatório de Atividades e Contas 2024 elaborado pela Direção reflete de forma adequada a atividade desenvolvida pela Associação durante o ano de 2024. O Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa do ano findo em 31 de dezembro de 2024, e o correspondente Anexo, encontram-se elaborados em conformidade com a legislação aplicável e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Apreciámos o conteúdo da Certificação Legal das Contas emitida, sem reservas, e com uma ênfase, pelo Revisor Oficial de Contas, Ana Gomes, com a qual concordamos.

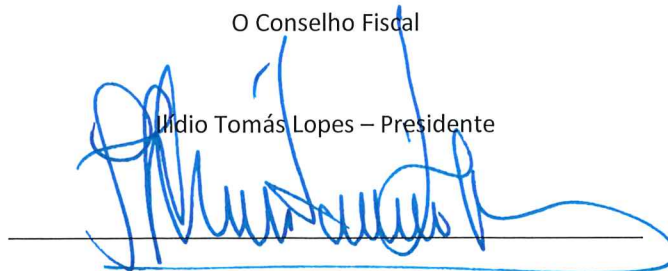
Face ao exposto, somos de parecer que as demonstrações financeiras suprarreferidas, o Plano de Atividades e Orçamento 2025, o Relatório de Atividades e Contas 2024, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, para efeitos de apreciação em Assembleia Geral de Associados.

O Conselho Fiscal agradece a todos os colaboradores da Associação ISCTE Conhecimento e Inovação – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias, o apoio prestado no desenvolvimento das suas funções estatutárias.

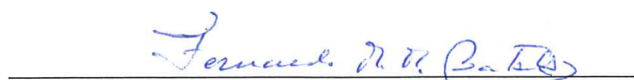
Lisboa, 27 de fevereiro de 2025

O Conselho Fiscal

Júlio Tomás Lopes – Presidente



Fernando Manuel Marques Batista – Vogal



APPM–CALADO, MACHADO, FERREIRA, FILIPE, GOMES & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por:

Ana Cláudia Gonçalves Lourenço Gomes – Vogal
Revisor Oficial de Contas (ROC n.º 1038 e CMVM n.º 20160652)

